



**Evento:** informe qual o evento: XXI Jornada de Extensão, XXVIII Seminário de Iniciação Científica ou X Seminário de Inovação e Tecnologia

## **BIODIVERSIDADE DE AVES NA TRILHA VÓ PRETA, CAMPUS UNIJUÍ, IJUÍ/RS<sup>1</sup>**

**BIRD'S BIODIVERSITY IN VÓ PRETA TRAIL, CAMPUS UNIJUÍ, IJUÍ/RS**

**Caroline Thérèse Aygadoux Martins<sup>2</sup>, Mariana Matz Gutknecht<sup>2</sup>, Juliana Maria Fachinetto<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho realizado junto ao grupo PET-Biologia pelo curso de Ciências Biológicas (bacharelado), UNIJUI.

<sup>2</sup> Bolsista PET; estudante do curso de Ciências Biológicas, UNIJUI.

<sup>4</sup> Professora Tutora do grupo PET-Biologia do curso de Ciências Biológicas, UNIJUI.

### **RESUMO**

A ornitofauna do Rio Grande do Sul é bastante grande e diversificada, apresentando espécies das mais variadas cores e características, adaptadas aos diferentes biomas do estado e elementos essenciais no equilíbrio dos ecossistemas. Durante os anos de 2019 a 2021, foi desenvolvido pelo grupo PET-Biologia do curso de Ciências Biológicas da Unijuí um projeto de revitalização das trilhas situadas nas dependências e cercanias do Campus. Ao longo do trabalho de revitalização, foi feito o levantamento de flora e fauna locais, observando-se a evidente variedade de espécies de aves, as quais encontram-se descritas e listadas no presente trabalho, a fim de se obter um panorama geral sobre os grupos existentes e seu papel nos biomas dos quais fazem parte.

**Palavras-chave:** ornitofauna. Levantamento ambiental. Chordata.

### **INTRODUÇÃO**

Não é desconhecido que as aves consistem em elementos vitais para a manutenção dos ecossistemas; seja integrando as cadeias alimentares - tanto como presas, quanto como predadores ou mesmo carniceiros, agindo na dispersão de frutos e sementes, interagindo de forma cooperativa ou competitiva com outras espécies e mesmo auxiliando no ciclo da matéria orgânica através de seus dejetos. Essa classe do filo Chordata evoluiu do grupo dos Arcossauros e se adaptou a todos os ambientes do planeta, incluindo os polos e o mar aberto.



No Rio Grande do Sul, a avifauna é vasta e compreende tanto espécies endêmicas quanto aquelas que podem ser encontradas por todo o país e mesmo no continente. São variadas em tamanho e forma, adaptadas aos mais diversos habitats e hábitos alimentares, e entender os nichos ecológicos ocupados por cada grupo pode auxiliar a entender sua dinâmica e função no ambiente, além de evidenciar o tipo de impacto ou estado de conservação deste.

## **METODOLOGIA**

Durante o ano de 2018, foi realizado o levantamento de fauna e flora para o laudo ambiental das áreas de preservação ambiental do Campus UNIJUI, em Ijuí, e nos anos de 2019 a 2021, com o projeto de revitalização de uma das trilhas nas dependências do Campus UNIJUI, foram listadas as principais espécies encontradas na cidade e entorno do campus.

A partir destes dados, de consulta bibliográfica e atividades de observação *in loco*, durante as atividades de limpeza, sinalização e identificação realizados na trilha, para a implantação da mesma, as espécies da avifauna foram identificadas e listadas.

As espécies de Chordata presentes na trilha foram identificadas por observação e comparação com a bibliografia, procedendo-se à confecção de fichas informativas, as quais podem ser acessadas por meio de escaneamento dos QRcodes disponibilizados para os visitantes na trilha. A partir destes dados obtidos e organizados, procedeu-se a seleção da avifauna como tema de interesse deste resumo, devido à maior abundância de táxons, com a compilação dos resultados e organização na forma de tabela.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante as observações, foram apontadas 16 espécies de aves, agrupadas em seis ordens e 11 famílias: Apodiformes (família Trochilidae), Cuculiformes (família Cuculidae), Galliformes (família Cracidae), Passeriformes (famílias Furnariidae, Icteridae, Mimidae, Passerelidae, Thraupidae e Tyrannidae), Piciformes (família Picidae) e Trogoniformes (família Trogonidae), e 16 gêneros.

A ordem Apodiformes compreende os andorinhões e beija-flores, consistindo em aves de pequeno porte, com bicos longos e afilados e metabolismo extremamente rápido. Com



dieta variando de insetos a néctar, são controladores de hexápodes e agentes polinizadores. Representada entre as espécies locais pelo gênero *Hylocharis*.

Os Cuculiformes incluem cucos e espécies afins, distribuídas por todo o globo. No Brasil, tem-se Cuculidae como família representante; aves de porte pequeno a médio e hábito arborícola, com elevada frequência de espécies que depositam seus ovos nos ninhos de outras aves, para que estas criem os filhotes estranhos, em vez dos próprios. Os gêneros locais são *Piaya* e *Coccyzus*.

Galliformes são aves cujo porte varia de médio a grande. Sua coloração é variável e muitas espécies apresentam crista e papo de cores intensas. Possuem bico de formato arredondado, com uma dieta onívora, incluindo outras aves e pequenos mamíferos, garras aptas para escavar o solo em busca de alimento e caudas de tamanho quase nulo até um metro de comprimento, como no caso dos pavões. Na região, encontra-se a família Cracidae, do gênero *Penelope*.

A ordem Passeriformes compreende os animais que se convencionou chamar de “passarinhos”, sendo a maior ordem da classe. São quase todas espécies canoras e de pequeno porte, com alimentação onívora e nichos ecológicos muito distintos. Podem apresentar coloração intensa ou não. A maior parte dos gêneros encontrados em Ijuí pertencem a essa ordem (*Furnarius*, *Myiophobus*, *Pitangus*, *Mimus*, *Zonotrichia*, *Molothrus*, *Paroaria*, *Sicalis*, *Coryphospingus* e *Cacicus*).

Piciformes são uma ordem composta, no Brasil, por aves das famílias Ramphastidae (Tucanos, Araçarís e afins), Capitonidae (Capitães) e Picidae (Pica-paus). Destacam-se pelos bicos grandes e robustos, como o dos tucanos e araçarís. Possuem uma dieta onívora, sendo que algumas espécies caçam filhotes e ovos em ninhos de outras aves. A maior parte dos membros da ordem possuem dois dedos para a frente e dois para trás, uma característica vantajosa para as aves que passam a maior parte do tempo em árvores. O gênero representante encontrado na região é *Colaptes*.

Os Trogoniformes se destacam pela intensa coloração, variando em tons de amarelo, azul, vermelho e verde, presente inclusive nas fêmeas. Possuem caudas longas e bicos curtos e encurvados, propícios para uma dieta composta por insetos e outros pequenos invertebrados.



Os ninhos são construídos pelo casal, que escava uma cavidade em troncos de árvore. O gênero representativo é *Trogon*.

A diversidade da avifauna observada em um pequeno trecho evidencia como as espécies apresentam os mais variados nichos ecológicos - pois é decorrente da não-sobreposição excessiva de nichos ecológicos, uma vez que o contrário tenderia a reduzir o número de espécies presentes, por competição - e integram, portanto os mais variados níveis tróficos e funções ecológicas, sendo essenciais na manutenção e equilíbrio do meio através das interações interespecíficas e com os fatores abióticos.

Embora a maioria das espécies observadas não se encontre ameaçada de extinção, é perceptível que sua variedade não é particularmente acentuada, em comparação com trechos mais vastos de áreas preservadas da floresta subtropical. O isolamento em região urbana é um dos fatores mais marcantes e certamente influentes, visto que a maioria das espécies encontradas é conhecida por sua adaptabilidade ao meio urbano. O avanço da cidade e a redução das áreas preservadas pode acarretar, fatalmente, no desaparecimento da maioria da avifauna nativa, ante a perda de hábitat.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há de se notar que a perda de hábitat tem sido elemento decisivo no processo de extinção das espécies vegetais e animais, contudo, essa perda não se dá apenas mediante o avanço da cidade, mas também com a gradual mudança de clima, que elimina espécies animais e vegetais das quais a maioria das aves depende para sua sobrevivência. Não é errado, portanto, afirmar que graves reduções de biodiversidade serão observadas em todas as classes de vertebrados, e muito notadamente na ornitofauna, a menos que medidas drásticas sejam adotadas para a manutenção do hábitat e das condições ambientais necessárias à perpetuação desses animais, sem os quais muitos ecossistemas são incapazes de perdurar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conforme normas da ABNT.

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/animais-catalogados/classe-aves/>



GUEDES, Reinald. Wiki Aves, 2021. Banco de dados sobre a avifauna. Disponível em:

<https://www.wikiaves.com.br/index.php> Acesso em 08/2021

SILVEIRA, F.F. Fauna digital do Rio Grande do Sul. 2021. URL:

<<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/>>. Acesso em: 08/2021.

Referência Bibliográfica: RICKLEFS, Robert; RELYEA, Rick. **A economia da natureza**. 7. ed.

DC-VIDA UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Laudo técnico ambiental das áreas de preservação permanente (área limítrofes aos recursos hídricos): fauna e flora local. Ijuí, 2018. 27 p.